

Autor: **ROCIO FERNANDEZ SANTOS VINIEGRA**

Título: **ANÁLISE DE EGRESSOS DE UM CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Data da defesa: **27/02/2014**

Orientador: **Prof. Dr. Luiz Guilherme Pessoa da Silva**

RESUMO

O Programa de Saúde da Família, lançado em 1994 como Política Nacional de Atenção Básica, permitiu o rompimento dos paradigmas do modelo tradicional de assistência para valorizar a família e seu ambiente, e assim compreender melhor o processo saúde-doença. Este cenário induziu o surgimento de cursos de pós-graduação voltados para capacitar profissionais que atuassem nesta nova área de trabalho e de estudo. Observa-se, então, uma lacuna existente nas avaliações dos cursos de pós-graduação direcionados para a área da saúde coletiva/saúde da família, tema principal desta pesquisa. **Objetivos:** Conhecer o perfil social, acadêmico e profissional de egressos do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da UNESA; Analisar a contribuição do curso de mestrado na vida profissional e pessoal dos egressos; Identificar aspectos da vida acadêmica e científica, relacionando-as com o curso; Entender as motivações e expectativas que levaram o aluno a procurar este tipo de curso de pós-graduação; Analisar opiniões dos egressos em relação a aspectos internos do curso; Colaborar com processos de avaliação de cursos de pós-graduação, estimulando a crítica e sugerindo subsídios para reflexões sobre esta temática. **Metodologia:** Através de estudo descritivo, de natureza transversal, foram analisados dados de entrevistas de 102 egressos do curso de Mestrado em Saúde da Família da Universidade Estácio de Sá, que concluíram o curso até 2010. Os dados foram obtidos de um questionário constituído de perguntas abertas e fechadas, disponibilizada na internet através da plataforma eletrônica SurveyMonkey. Avaliou-se idade, sexo, procedência, formação acadêmica, atividades profissionais, contribuição do curso, expectativas e motivações. **Resultados:** Quanto ao perfil do egresso, trata-se de alunos com mais de 30 anos, do sexo feminino, predominantemente do Rio de Janeiro e Minas Gerais. As formações mais frequentes foram a Medicina e Enfermagem, e cerca de metade (49%) dos ex-alunos possuíam dois cursos de especialização prévios ao mestrado. Após o mestrado 16% dos alunos prosseguiram com doutorado. 78% dos egressos consideram haver ampliado ou mudado sua atividade profissional, que já era previamente relacionada ao SUS para 68% dos egressos. A contribuição do mestrado na vida profissional do egresso foi avaliada como ótimo ou excelente por 77% dos entrevistados. Cerca de metade dos alunos obtiveram bolsas de estudos, mas apenas 39% publicaram algum artigo científico durante ou após o curso. As expectativas quanto ao curso foram bem avaliadas e os principais motivos para a busca do mestrado foram aprimoramento técnico científico e satisfação pessoal, não sendo significativa a busca por melhores salários ou vínculo empregatício. **Conclusão:** O estudo revelou características de egressos do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, sendo muitos destes profissionais atuantes na prática da atenção básica. O mestrado superou as expectativas dos alunos, trazendo contribuição para sua vida pessoal e profissional, no entanto, consideram

que a produção científica deveria ser mais estimulada. Avaliar um curso de pós-graduação é um processo complexo e delicado, pois detecta e expõe pontos positivos e fragilidades, além de gerar subsídios para o aprimoramento do curso e de novos estudos na área. Fatos estes importantes para a formação de atores aptos a manejarem a complexidade dos processos de trabalho na Saúde da Família, o que contribui para a integralidade e humanização do cuidado, tão valorizados no SUS.

Palavras-chave: Avaliação de Egressos. Mestrado Profissional. Formação Profissional. Saúde Pública.

ABSTRACT

The Family Health Program, launched in 1994 as National Primary Care Policy, allowed the breakup of the paradigms of traditional care model to value the family and its environment, and thus better understand the health-disease process. This scenario led to the emergence of postgraduate courses aimed at training professionals who acted in this new area of work and study. Then observed a gap in evaluations of graduate courses targeted to the area of public health/family health, main theme of this research. **Objectives:** To understand the social, academic and professional profile of graduates from Professional Masters in Family Health at UNESA's; To analyze the contribution of the masters course in professional and personal lives of the graduates; Identify aspects of academic and scientific life, relating them to the course; Understanding the motivations and expectations that prompted the student to seek this type of postgraduate course; Analyze opinions of graduates into the inner aspects of the course; Collaborate with the evaluation of post-graduation processes, encouraging critical and suggesting subsidies for reflections on this theme. **Methodology:** Through a descriptive study, cross-cutting, data from interviews of 102 graduates of the Master in Family Health Estacio de Sa, who completed the course by 2010. Analyzed data were obtained from a questionnaire consisting of questions open and closed, available on the Internet through the electronic platform Survey Monkey. We evaluated age, sex, origin, education, professional activities, contribution of the course, expectations and motivations. **Results:** Regarding the profile of graduates, it is students with more than 30 years, female, predominantly from Rio de Janeiro and Minas Gerais. The most common formations were Medicine and Nursing, and about half (49%) of the alumni had two courses of specialization prior to the Masters. After 16% of master's students continued with a doctorate. 78% of graduates consider having enlarged or changed their occupation, who was previously linked to SUS for 68% of the graduates. The contribution of the master in professional life at discharge was assessed as good or excellent by 77% of respondents. About half of the students got scholarships, but only 39% have published a scientific article during or after the course. Expectations for the course were well evaluated and main reasons for the pursuit of scientific and technical master's personal satisfaction were improved, there was no significant quest for better wages or employment. **Conclusion:** The study revealed characteristics of students who graduated from the Professional Masters in Family Health, many of whom are working professionals in the practice of primary care. The master surpassed the expectations of students, bringing its contribution to personal and professional life, however, consider the scientific production should be encouraged. Rate a course graduate is a complex and delicate process, it detects and exposes strengths and weaknesses, and generate subsidies for the improvement of the course and further studies in the area. These important facts to form fit to wield the complexity of work processes in Family Health, which contributes to the completeness and humanizing care, so valued in SUS actors.

Keywords: Evaluation of Graduates. Professional Master. Vocational Training. Publichealth.